

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

Etec Frei Arnaldo Maria de Itaporanga

Técnico em Administração

Adrielly Vanessa da Silva Carvalho

Ana Clara Soares de Carvalho

Isabela Maria Marques Fanelli

Murylo Augusto da Silva

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA A
QUALIDADE DE VIDA**

Votuporanga

2021

Adrielly Vanessa da Silva Carvalho

Ana Clara Soares de Carvalho

Isabela Maria Marques Fanelli

Murylo Augusto da Silva

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA A
QUALIDADE DE VIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Etec Frei Arnaldo Maria de Itaporanga, orientado pela Profa. Aline Dorta de Souza Sant'Ana, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Administração.

Votuporanga

2021

“Uma boa consciência às vezes pode ser vendida por dinheiro, mas nunca poderá ser comprada com dinheiro “.
(James H. Aughey)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus pela oportunidade de estar finalizando essa etapa em nossa vida.

A nossa família e amigos, que contribuíram para o melhor em nosso curso, pela organização, paciência e compreensão.

A todos que participaram da pesquisa, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados.

Aos professores do curso de técnico de administração que com seus ensinamentos, nos permitiram o encerramento do nosso trabalho.

A nossa professora orientadora Aline Dorta de Souza Sant'Ana que nos acompanhou pontualmente dando todo o auxílio necessário para a elaboração do projeto.

RESUMO

A educação financeira nada mais é do que consistir em práticas destinadas a melhorar a qualidade de vida no presente e no futuro. É um processo que irá permitir um aprimoramento sobre a compreensão dos produtos e serviços financeiros que permitirão que os indivíduos façam escolhas acertadas. Além de gerenciar e organizar sua conta, a educação financeira também é de suma importância para compreensão dos riscos e oportunidades de investimento. Porém nem sempre será preciso privar e limitar os gastos, é necessário ter disciplina para gerenciar, organizar e gastar com consciência para se ter um controle do fluxo do dinheiro, todavia, não é uma má ideia procurar uma forma de aumentar a renda. Dessa forma, tendo uma melhoria na qualidade de vida, é possível expandir as possibilidades financeiras e ficar mais perto ainda de alcançar os sonhos e objetivos. Entretanto, é preciso ter orientação, métodos e disciplina para até então alcançar esses objetivos. A educação financeira também garante a habilidade de conseguir honrar com todos seus compromissos financeiros, sem que haja falhas ou prejuízos nesse âmbito. É indispensável entendê-la e praticá-la, para que assim não seja necessário abrir mão de bens que garantam uma melhoria na qualidade de vida. Por conseguinte, é de suma importância ter educação financeira na vida pessoal, porque é por meio dela que se alcança a independência, ou seja, evita que uma pessoa viva uma vida de dívidas e preocupações.

Palavras-chave: Educação financeira. Qualidade de vida. Comportamento financeiro. Controle financeiro. Conhecimento financeiro.

ABSTRACT

Financial education is nothing more than consisting of practices aimed at improving the quality of life in the present and in the future. It is a process that will allow them to improve their understanding of financial products and services that will allow them to make the right choices. In addition to managing and organizing your account, financial education is also of paramount importance to understanding investment risks and opportunities. However, it will not always be necessary to deprive yourself and limit your expenses, of course, you must have the discipline to manage, organize and spend conscientiously to control the flow of your money, however, it is not a bad idea to look for a way of increasing your income, thus having an improvement in the quality of life, being able to expand your financial possibilities and get even closer to achieving your dreams and goals. However, it is necessary to have guidance, methods and discipline to reach these goals until then. Financial education also guarantees the ability to honor all your financial commitments, without failures or losses in this area, it is essential to understand and practice it there, so that it is not necessary to give up goods that guarantee to improve your quality of life. Therefore, financial education is extremely important in personal life, as it is through it that independence is achieved, that is, it prevents the person from living a life of debt and worries.

Keywords: Financial education. Quality of Life. Financial behavior. Financial control. Financial knowledge.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Índice de inclusão financeira	14
Gráfico 2 - Índice de educação financeira	15
Gráfico 3 - Índice de cidadania financeira	15
Gráfico 4- Porcentagem de gastos.....	17
Gráfico 5- Você pratica educação financeira?	20
Gráfico 6- Você já ouviu falar sobre educação financeira?	21
Gráfico 7- Você tem controle sobre suas finanças?	21
Gráfico 8- Se você pudesse escolher entre se limitar e se privar de seus gastos e despesas, ou aumentar seus ganhos para suprir suas necessidades, qual você escolheria?	22
Gráfico 9- Como você se comporta diante de suas finanças?	24

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA?	11
3. CIDADANIA FINANCEIRA	13
3.1 MÉTODOS FINANCEIRO PARA TER UMA VIDA TRANQUILA	16
3.1.2 Saia das dívidas.....	17
3.1.3 Conheça sua renda.....	17
3.1.4 As divisões das despesas por categoria.....	17
3.1.5 Onde economizar?	18
3.1.6 Reservar dinheiro para as despesas anuais	18
3.1.7 Invista as economias	18
4. PESQUISA DE CAMPO 1	19
5. COMPORTAMENTO FINANCEIRO	22
6. PESQUISA DE CAMPO 2	23
7. BENEFÍCIOS PARA A QUALIDADE DE VIDA	24
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho terá como objetivo demonstrar a importância da educação financeira como uma ferramenta de conscientização no que se refere ao planejamento de finanças pessoais, bem como contribuir para o equilíbrio da saúde de famílias, além de prevenir situações de endividamento e prejuízos que podem corroborar para a formação de um quadro negativo para o cenário econômico.

Considerando que quadros de desequilíbrio financeiro podem afetar a saúde psicológica dos indivíduos e por consequência sua qualidade de vida, existe uma tendência em crescimento que é a busca por uma ajuda profissional que esteja focada na proposta de solucionar aspectos relacionados ao planejamento das finanças pessoais.

Através de um estudo realizado, a educação financeira é muito mais do que apenas saber economizar o dinheiro. Consiste em práticas destinadas a melhorar a qualidade de vida agora e no futuro. Ele ensina como construir um plano financeiro que visa o bem-estar.

De acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o conceito de educação financeira é um processo que aprimora a compreensão dos produtos e serviços financeiros e permite que façam escolhas acertadas.

A educação financeira é uma via fundamental para que uma pessoa consiga evitar as dívidas e, principalmente, saber investir o seu dinheiro, aumentando o seu patrimônio e conquistando os seus sonhos. (MONTEVERDE, BLOG, s.d)

A importância da educação financeira pessoal aparece em muitas situações que envolvem dinheiro. Além de gerenciar e organizar a conta bancária, esse conceito também é importante para compreender os riscos e oportunidades de investimento. Por meio de orientação, métodos e disciplina, é possível que um

indivíduo expanda suas possibilidades financeiras e fique mais perto de alcançar seus objetivos e sonhos.

O tema do trabalho é relevante, pois a educação financeira garante a habilidade de conseguir honrar com todos compromissos financeiros, sem que haja falhas ou prejuízos nesse âmbito, para que assim não seja necessário abrir mão de bens que garantem aumentar a qualidade de vida.

Com o crescimento acelerado do mundo em relação aos aspectos financeiros e considerando a evolução atual, torna-se necessário entender sobre como o sistema financeiro funciona, para assim, além de sobreviver, os indivíduos possam alcançar metas pessoais e obter eficiência nas finanças.

A educação financeira é de suma importância na vida pessoal, porque é por meio dela que se alcança a independência, ou seja, ela evita que uma pessoa viva uma vida de preocupações. Além disso, adotar esses conhecimentos proporciona diversas vantagens como: aproveitar melhor o orçamento pessoal, acabar com as dívidas, evitar despesas extras, entre outros benefícios.

Desse modo, é indispensável entender e praticar a educação financeira, com a finalidade de prosperar e melhorar a qualidade de vida.

O presente trabalho justificou-se, pois, a pesquisa de campo aplicada evidenciou que 73,3% dos respondentes não têm o hábito de limitar seus gastos e 57,8% não praticam educação financeira.

O objetivo geral foi analisar a importância do planejamento financeiro pessoal, com o propósito de identificar todos os tipos de ação financeira que podem beneficiar a qualidade de vida individual e familiar.

2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Educação financeira é um meio de aperfeiçoar a qualidade das deliberações financeiras e está diretamente relacionada ao grau de endividamento, inadimplimento e investimento. No entanto, essa gestão exige disciplina e mudança de hábitos e comportamentos para que o indivíduo possa aprender como investir dinheiro, aumentar sua riqueza e realizar sonhos.

Sem estas informações torna-se fácil uma pessoa perder o controle de seus gastos, tomar empréstimos com taxas altas de juros e fazer investimentos duvidosos. Portanto o quanto antes iniciar o planejamento financeiro, melhores resultados poderão ser obtidos.

Ser disciplinado financeiramente faz com que qualquer indivíduo passe a buscar uma qualidade de vida melhor, além de propiciar a segurança material necessária para aproveitar os prazeres da vida e garantir uma vida financeiramente controlada.

A educação financeira estimula as pessoas a ampliarem seu entendimento e compreensão, além de ajudar a compor uma relação estável com o dinheiro.

É preciso buscar uma melhor qualidade de vida tanto hoje quanto no futuro, proporcionando a segurança material necessária para aproveitar os prazeres da vida e ao mesmo tempo obter uma garantia para eventuais imprevistos. (QUINTINO, 2014)

Para Tommasi e Lima (2007, p.14), “o objetivo final da educação financeira é permitir a melhora na qualidade de vida, seja hoje ou no futuro, atingindo de forma inteligente nossos objetivos pessoais”. É ela que vai proporcionar a utilização eficiente da renda, gastando menos e de forma mais eficaz.

“É necessário que as pessoas avaliem suas necessidades e desejos e entendam como os efeitos de suas escolhas podem afetar a qualidade de vida no presente e no futuro”. (Mendes, 2015)

De acordo com os aspectos abordados no decorrer do capítulo, é de suma importância compreender que a educação financeira é indispensável. Ao reter

ciência financeira ou econômica, o indivíduo pode desenvolver maior poder e controle aquisitivo, e é propagando tais conhecimentos que se pode contornar o grande *déficit* de educação econômica nacional.

Apesar de parecer algo simples, na prática é mais complexo e, é por isso que as finanças demandam tanto planejamento. Para obter sucesso neste tópico é fundamental tomar decisões equilibradas e ter um planejamento estratégico pessoal para evitar acúmulos de dívidas e conseqüentemente um conforto econômico. O intuito do tema em questão é propagar conhecimento financeiro para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

3 CIDADANIA FINANCEIRA

Segundo o Banco Central, a definição de cidadania financeira é “o exercício de direitos e deveres que permite ao cidadão gerenciar bem seus recursos financeiros”, ou seja, é administrar o seu dinheiro de maneira consciente, planejando o seu uso e poupando ativamente.

Além disso, segundo Banco Central, “o desenvolvimento da cidadania financeira se dá por meio de um contexto de inclusão financeira, de educação financeira, de proteção do consumidor de serviços financeiros.”

É importante avançarmos na dimensão da educação financeira, ou seja, por meio da conscientização da população da importância do planejamento, poupança e uso responsável do crédito, seja pela melhoria da qualidade ou adequação dos produtos e serviços financeiros ofertados. Essas iniciativas contribuem para ampliar a poupança e reduzir a inadimplência, indicadores com peso importante no cálculo do Índice de Educação Financeira”. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2018.)

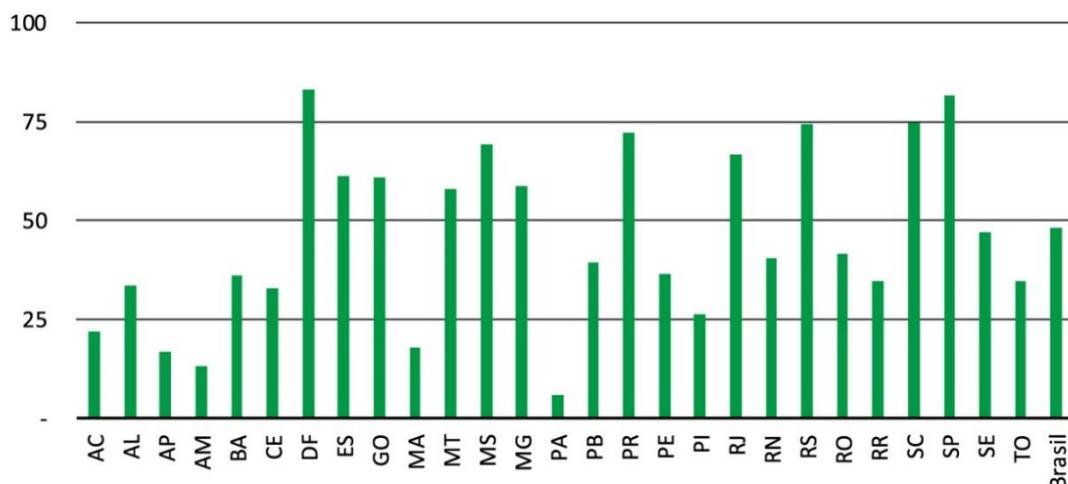
De acordo com uma pesquisa do Banco do Brasil, divulgada em fevereiro de 2018, e ilustrada pelos gráficos (nas sequências que se refletem) “os avanços alcançados em termos de ampliação do acesso a serviços financeiros (medidos pela capilaridade dos pontos de atendimento, relacionamento bancário, custo e acesso ao crédito, em especial, pela população de média a baixa renda) ”.

A classe média se encontra em um estado de constantes dificuldades financeiras. Sua renda principal é gerada por salários e quando seus salários aumentam os impostos também aumentam. Suas despesas tendem a crescer, no mesmo montante de seus salários, daí a expressão “corrida dos ratos”. (KIYOSAKI, 2005)

A maioria dos brasileiros não possui o conhecimento necessário para gerenciar suas dívidas, portanto nos gráficos ilustrados abaixo demonstra que está precária a taxa de inclusão e educação financeira em algumas regiões do Norte e Nordeste, tornando o grau de endividamento alto e comprometendo toda a organização financeira.

Conforme mostrado no gráfico 1, o Nordeste apresenta desafios, mas ainda é necessário muito trabalho para a inclusão financeira nos estados do Norte, que são caracterizados por alta privacidade, baixa densidade populacional e altas taxas de inclusão financeira. A melhoria do acesso aos serviços de pagamento e crédito pode exigir o desenvolvimento de tecnologias e soluções mais adequadas às especificidades regionais.

Gráfico 1- índice de inclusão financeira



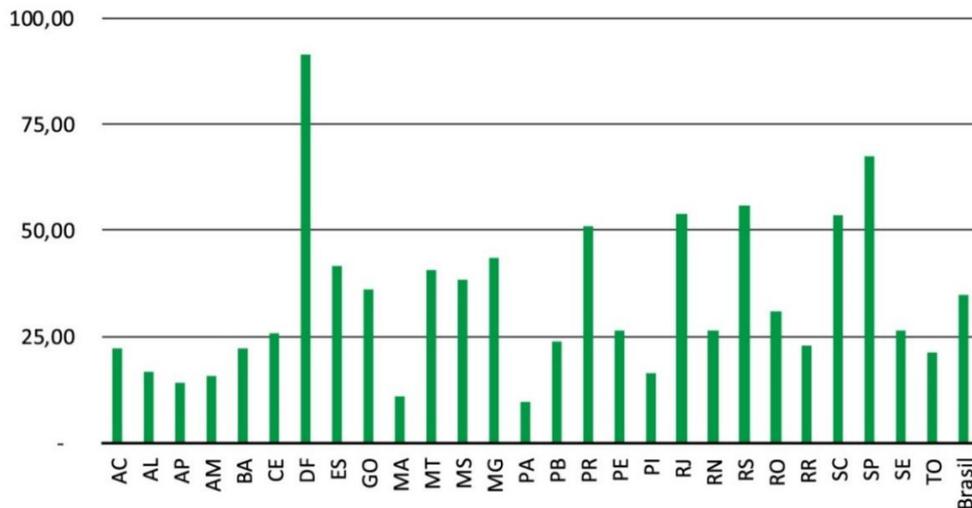
Fonte: Banco Central do Brasil, 2018.

A diferença entre o norte e o Nordeste não é tão perceptível do ponto de vista da educação financeira (Gráfico.2). Medida principalmente por depósitos per capita e dívidas e taxas de inadimplência, esta dimensão deve estar mais correlacionada com a renda.

O desafio, nesse caso, é ir além da onipresença da educação financeira e oferecer produtos e serviços capazes de absorver melhor as oscilações da renda,

que tendem a ter maior impacto na população, tanto em termos de crédito. Eles são um meio de investimento e economia.

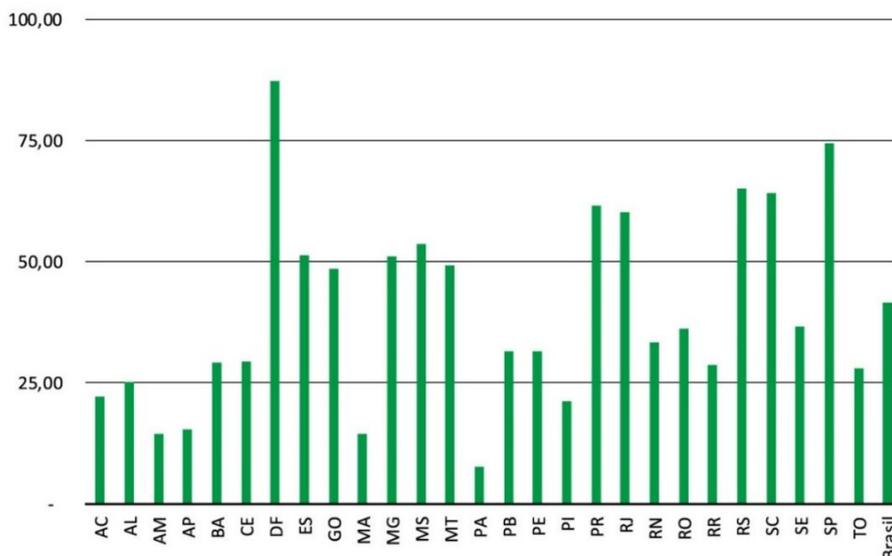
Gráfico 2- índice de educação financeira



Fonte: Banco central do Brasil,2018.

O gráfico 3 demonstra as médias do ICF e as médias nacionais calculadas para cada unidade federal de 2015 a 2017. Todos os estados do sul, sudeste e centro-oeste estão acima da mediana do país, enquanto os estados do norte e nordeste estão abaixo disso nível.

Gráfico 3- índice de Cidadania Financeira



Fonte: Banco Central do Brasil,2018.

3.1 Métodos financeiros para se ter uma vida tranquila

3.1.1 Saia das dívidas

Se um indivíduo não tem dívidas está no caminho certo para administrar suas finanças pessoais. Devido aos juros cobrados, contas em atraso, incorrerão, em novos custos e as privarão da possibilidade de economia e melhor planejamento.

Afinal, todos os recursos inseridos, são usados para quitar dívidas, e o principal objetivo, passa a ser o débito zero. Tentar renegociar ou dividir a dívida pode ser uma medida que pode ajudar a resolver essa etapa.

3.1.2. Conheça sua renda

Uma pessoa tratar a renda como o valor de seu salário bruto sem considerar todos os incentivos fiscais, seguro saúde, voucher e outros benefícios pode ser um erro. É necessário considerar o valor do salário líquido, que é o que de fato uma pessoa recebe mensalmente.

Se uma família possui outras contas a serem recebidas mensalmente, como por exemplo, o aluguel de um imóvel, também deverão ser inclusas na sua receita.

No entanto, se um indivíduo receber um capital extra, advindos de vendas de um determinado produto, este capital deve ser gerenciado de forma que o planejamento vise a economia ou investimento, assim garantindo o contorno de potenciais custos fixos.

3.1.3. As divisões das despesas por categoria

Após um indivíduo determinar as despesas, este deve separá-las por tipo, isto pode ajudar a entender quais são seus gastos e desperdícios e conhecer onde estão

os maiores gastos. Para fazer isso, é interessante criar categorias. De modo geral, os mais comumente usados são:

- Casa
- Supermercado
- TV / Internet / telefone
- Transporte
- Entretenimento
- Bares e restaurantes

É necessário determinar a porcentagem dos gastos de cada categoria, e de quanto será a renda final. Desta forma, uma pessoa poderá ter um controle suficiente sobre o quanto ela gastará em média.

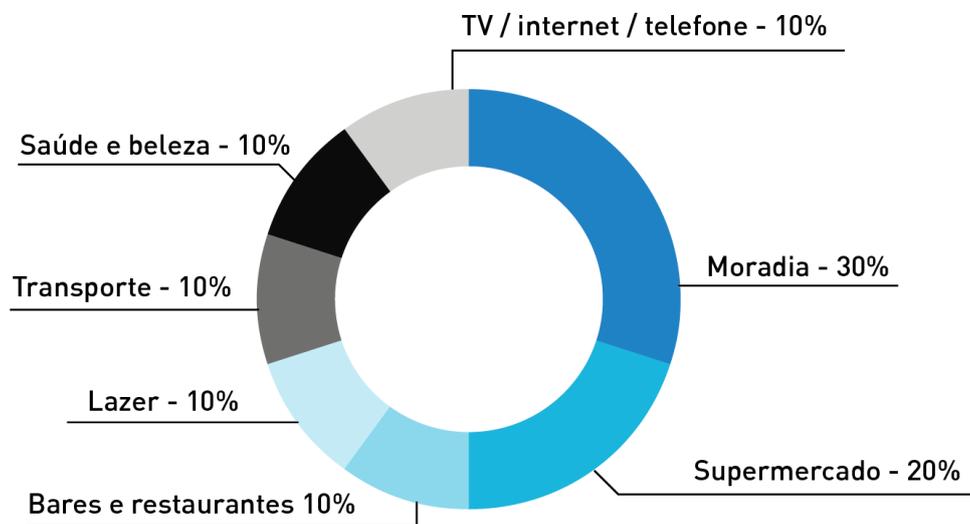


Gráfico 4 - Porcentagem de gastos

Fonte: Toro Investimentos Blog

3.1.4. Onde economizar?

Após a divisão das despesas, o indivíduo visualizará facilmente onde estão os maiores gastos e onde pretende economizar:

- Reduzir os gastos com táxis e aplicações de transporte.
- Não comprar aquela xícara de café todas as manhãs.
- Parar de andar de ônibus e começar a ter o hábito de andar de bicicleta.

Assim, as medidas a serem tomadas dependerão das possibilidades e das medidas viáveis da situação. Portanto, será preciso considerar cuidadosamente cada uma das despesas.

- Será mesmo necessário gastar tanto dinheiro com transporte?
- É necessário trazer lanches de casa para economizar dinheiro?

3.1.5. Reservar dinheiro para as despesas anuais

Um dos erros cometido pelas pessoas quando planejam um plano financeiro é considerar apenas os custos mensais e esquecer os impostos sobre propriedades, como impostos sobre IPI, IRPJ, IPVA, IPTU, seguros e outras despesas anuais.

Para muitos algumas dessas despesas podem ser muito grandes quando não são planejadas, porque quando não se tem a intenção de pagá-las, faz com que temem quando elas surgem. Portanto, é importante saber administrar o dinheiro para quitar essas despesas o mais rápido possível. Muitos cidadãos as chamam de reserva de emergência.

3.1.6. Invista nas economias

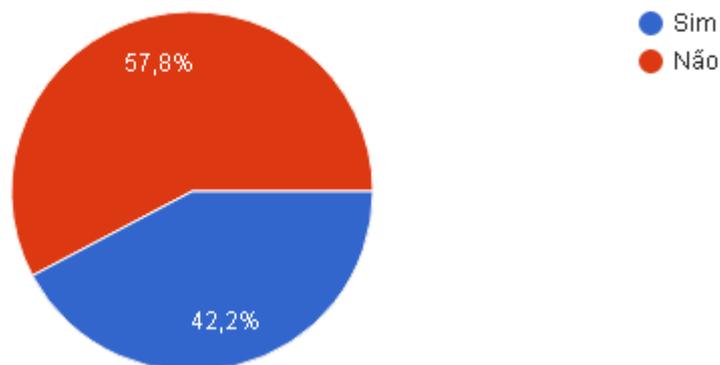
Se uma pessoa criar o hábito de administrar suas finanças, controlar seus gastos e saber investir seu dinheiro extra, facilmente a sua vida econômica tomará um rumo e a vida financeira estará estabilizada.

4 PESQUISA DE CAMPO 1

Foi realizada uma pesquisa de campo, sobre a educação financeira, para avaliar o conhecimento e o comportamento da sociedade em relação as suas finanças pessoais, com o intuito de sanar eventuais dúvidas sobre como as pessoas lidam com questões financeiras em suas vidas.

4.1 Tabulação dos dados de pesquisa

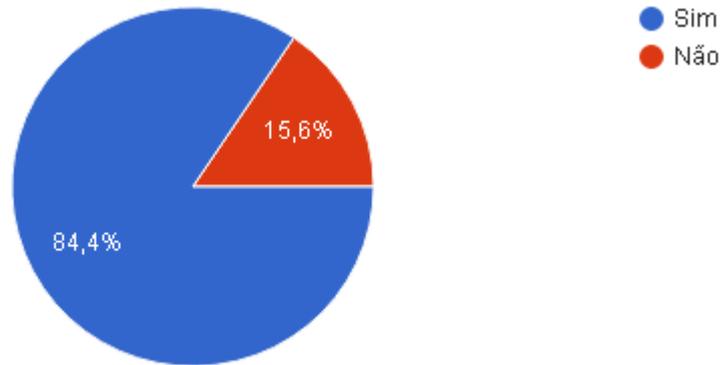
Você pratica educação financeira?



Fonte: Dos próprios autores, 2021

De acordo com a pesquisa realizada, 57,8 % da população pesquisada não praticam a educação financeira. Nota-se que, com exceção de 42,2% dos respondentes, essa prática não se faz presente no cotidiano.

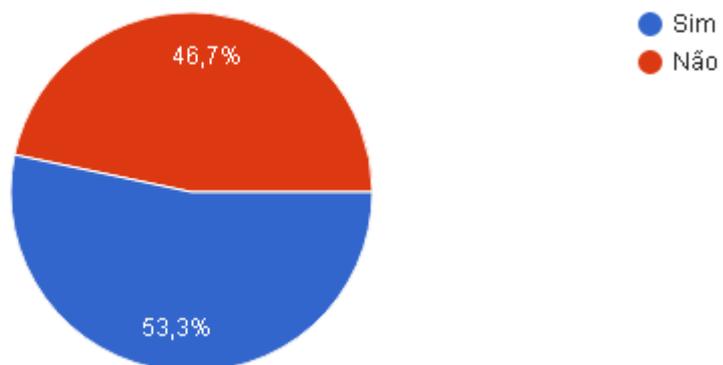
Você já ouviu falar sobre educação financeira?



Fonte: Dos próprios autores, 2021

Em concordância com a pesquisa realizada, é perceptível a grande quantidade de pessoas que já ouviram falar, sendo 84,4%, sobre a educação financeira, porém, não colocam a mesma em prática, sendo apenas 15,6% dos pesquisados que nunca procuraram saber sobre o tema.

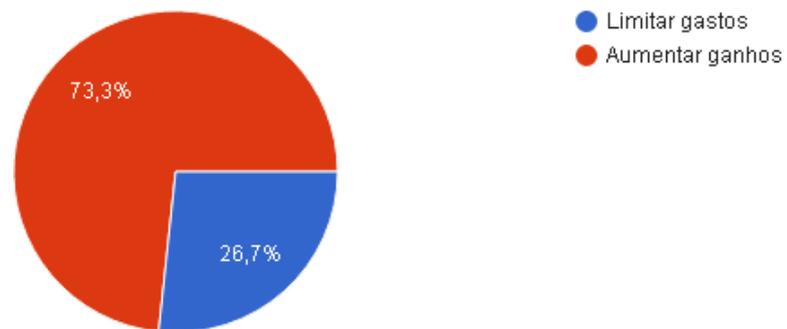
Você tem controle sobre suas finanças?



Fonte: Dos próprios autores, 2021

Estima-se que, em relação à pesquisa feita, 53,3% dos respondentes deram respostas afirmativas sobre ter o controle de suas finanças. Em contraste com esse dado, 46,7% ainda não têm o controle necessário com suas finanças pessoais.

Se você pudesse escolher entre se limitar e se privar de seus gastos e despesas, ou aumentar seus ganhos para suprir suas necessidades, qual você escolheria?



Fonte: Dos próprios autores, 2021

De acordo com o gráfico mostrado acima, é premente analisar que, 73,3% dos indivíduos pesquisados preferem aumentar seus ganhos para suprir suas necessidades futuras, ao invés, de limitar seus gastos, ou seja, diminuir a sua prática de gastar.

5 COMPORTAMENTO FINANCEIRO

Para quem deseja ter uma boa vida financeira, torna-se necessário adquirir um conhecimento e um processo para controlar as finanças pessoais, pois a falta de administração nessa área, pode acarretar um déficit no orçamento.

De acordo com SILVA (2004), a realidade brasileira é que as pessoas não foram educadas para pensar sobre dinheiro na forma de administração, o que se vê é que a maioria gasta aleatoriamente, sem refletir sobre seu contexto financeiro e os impactos futuros. Poupar é importante, mas não é o suficiente. É preciso saber investir e escolher a modalidade mais interessante, além da caderneta de poupança.

Muitas famílias estão com dívidas por falta de controle financeiro. Segundo MACEDO JR. (2007), têm dificuldades para administrar suas dívidas, dificuldades para adquirir bens e despreparo para enfrentar momentos de desemprego. Motivos como a facilidade na obtenção de crédito e a desorganização financeira são fortes indícios que levam as pessoas a se endividarem.

Segundo o Banco do Brasil “Manter as contas organizadas para levar uma vida mais tranquila é o que todo mundo deseja. Evitar fazer compras por impulso e sempre pesquisar preços para saber se vai conseguir pagar sem afetar seu orçamento é fundamental.”

O tema comportamento financeiro vem ganhando destaque no mundo atual pelo fato de que as pessoas buscam esse recurso para evitarem dívidas que não podem pagar. É isso que essa prática garante, uma ética financeira organizacional, que trará retornos positivos para a vida pessoal.

De acordo com Boa Nova (2007), por meio de um planejamento relativamente simples e algumas atitudes é possível reverter a situação financeira desfavorável para uma situação confortável ou, pelo menos, controlável.

Como mencionado acima, estudos mostram que a organização financeira se apresenta como relevante no que diz respeito ao comando da riqueza pessoal. É por meio dessa prática que as pessoas se organizam financeiramente, deixando assim de desperdiçar recursos escassos.

6 PESQUISA DE CAMPO 2

Foi realizada uma pesquisa de campo sobre o tema comportamento financeiro, que visa analisar como os respondentes se comportam diante de suas finanças. Separados por forma de controle torna-se mais fácil identificar aqueles que têm ou não a experiência de se comportar diante de suas dívidas.

6.1 TABULAÇÃO DOS DADOS DE PESQUISA

Como você se comporta diante de suas finanças?



Fonte: Dos próprios autores, 2021

De acordo com a pesquisa realizada sobre comportamento financeiro, o gráfico apresentado acima mostra que mais da metade dos pesquisados conseguem controlar seus gastos e ainda ter reservas, porém, ainda há uma parcela considerável dos respondentes que não tem o controle e mesmo que tenha, o prejuízo ainda se faz presente.

7 BENEFÍCIOS PARA QUALIDADE DE VIDA

Para se ter qualidade de vida é indispensável ter um planejamento financeiro para preservar a saúde física e emocional das pessoas.

Grande parte da população brasileira sofre com estresse e preocupações cotidianas envolvendo acúmulo de dívida financeiras.

É senso comum que quem vive estressado tem mais probabilidade de contrair doenças fisiológicas e mentais, com uma qualidade de vida pior, pois, além de viver insatisfeito, terá mais gastos com remédios e tratamentos médicos e psicológicos. (HOJI, 2011)

Vale ressaltar que é importante que as pessoas tenham uma base de conhecimento financeiro, ou as que já praticam tenham uma experiência para guiá-las e não ocorra nenhum tipo de problema psicológico. Há quem esteja imune a esse tipo de problema, por ter uma boa saúde financeira, pois poderá ter uma vida muito mais prazerosa, gastar seu dinheiro livre e sem restrições, e por consequência ter uma boa saúde física e mental.

“O estresse financeiro resulta de um sentimento de medo ou de incapacidade de lidar com situações financeiras futuras: incapacidade de pagar contas, de realizar planos, de aposentar-se com dignidade, de dar estudo aos filhos, de manter o padrão de vida anterior.” (SEABRA, 2018)

É importante que as pessoas tenham independência financeira para que também não precisem futuramente de terceiros para cuidarem de suas dívidas, assim causará menos estresse financeiro e menos dívidas acumuladas no futuro.

“A independência financeira pode ser entendida como uma situação financeira e patrimonial em que uma pessoa ou família possa viver com conforto sem depender da caridade ou favor de terceiros, ou seja, o equilíbrio entre a saúde financeira e a saúde física e mental”. (HOJI, 2011)

Educação financeira é sempre um facilitador para dar os próximos passos nas nossas vidas. Através dela, é possível realizar grandes investimentos e aprender mais sobre o “mundo das finanças”. Além disso, a organização e a poupança do nosso dinheiro nos permitem atingir a satisfação e o prazer de realizar nossos sonhos ao mesmo tempo em que transforma nossa vida financeira de forma positiva. (PIONEIRA, 2018).

Para se ter bons benefícios financeiros futuros é importante que os indivíduos tenham iniciativa de suprir necessidades, sem acumular dívidas. Quando estes decidem se educar financeiramente, automaticamente criam hábitos de organizar suas finanças, estabelecer suas metas e o hábito de poupar seu dinheiro.

As boas práticas financeiras podem proporcionar que as famílias tenham uma vida financeira controlada e limpa de dívidas e de prejuízos e por consequência seus bens e patrimônios estejam preservados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou compreender que a Educação Financeira consiste em práticas destinadas à melhoria na qualidade de vida das pessoas, tanto no presente como no futuro, podendo expandir as possibilidades financeiras e ficar mais perto de alcançar sonhos e objetivos. Por conseguinte, é um meio de aperfeiçoar a qualidade das deliberações financeiras e está diretamente relacionada ao grau de endividamento, inadimplemento e investimento.

No entanto, essa gestão exige disciplina e mudança de hábitos e comportamentos para que o indivíduo possa aprender como investir dinheiro, aumentar sua riqueza e realizar sonhos. Qualquer indivíduo que seja disciplinado financeiramente irá buscar uma qualidade de vida melhor, além de propiciar a segurança material necessária para aproveitar os prazeres da vida e garantir uma vida financeiramente controlada.

Considerando que é de suma importância iniciar o planejamento financeiro o quanto antes, pois melhores resultados poderão ser obtidos a curto prazo, uma pessoa criar o hábito de administrar suas finanças, controlar seus gastos e saber investir seu dinheiro extra de forma consciente, facilmente a sua vida econômica tomará um rumo e a vida financeira se estabilizará, pois para se ter bons benefícios financeiros futuros é importante que os indivíduos tenham iniciativa de suprir necessidades, sem acumular dívidas.

REFERÊNCIAS

BESSA, Hudson. **O desafio da educação financeira no Brasil** / São Paulo, 27 ago. 2019. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/blogs/hudson-bessa/coluna/o-desafio-da-educacao-financeira-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 6 out. 2021.

CALIL, Mauro. **Educação financeira começa em casa** / 24 fev. 2017. Disponível em: <https://exame.com/blog/etiqueta-financeira/educacao-financeira-comeca-em-casa/>. Acesso em: 2 mar. 2021.

CAMPANI, Carlos. **Por que educação financeira é tão importante?** Simplesmente porque ela encurta o caminho para a felicidade. Rio de Janeiro, 28 ago. 2020. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/blogs/carlos-heitor-campani/coluna/por-que-educacao-financeira-e-tao-importante.ghtml> / Acesso em: 17 mai. 2021.

CHAVES, Breno. **Qual a importância da educação financeira pessoal?** / 24 ago. 2020. Disponível em: <https://blog.bitcointrade.com.br/educacao-financeira-pessoal/> / Acesso em: 17 mai. 2021.

CONHEÇA **Cinco benefícios que a educação financeira traz para sua vida** / 18 dez. 2018 Disponível em: <https://www.sicredipioneira.com.br/blog/detalhe/conheca-cinco-beneficios-que-a-educacao-financeira-traz-para-sua-vida/> / Acesso em: 6 out. 2021.

CONHEÇA **Comportamento financeiro dos brasileiros** / 20 mai. 2021 Disponível em: <https://xerpay.com.br/blog/comportamento-financeiro-dos-brasileiros/> Acesso em: 16 set. 2021.

CONHEÇA a **Educação financeira: saiba o que é e como começar a sua** / 16 jul. 2020. Disponível em: <https://blog.clear.com.br/educacao-financeira/>. Acesso em: 1 mar. 2021.

CONHEÇA a **Educação Financeira: o que é, por que é importante e dicas**. São Paulo, 24 nov. 2017. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/educacao-financeira/> / Acesso em: 24 mai. 2021.

CONHEÇA **Educação financeira pessoal: aprenda a cuidar melhor do dinheiro** Disponível em: <https://www.capitalresearch.com.br/blog/investimentos/educacao-financeira-pessoal/> / 2020. Acesso em: 17 mai. 2021.

CONHEÇA **Saúde financeira tem relação com a saúde física e mental?** / 4 nov. 2011 Disponível em: <https://www.professornews.com.br/brasil-e-mundo/saude-e-medicina/1071/> / Acesso em: 6 out. 2021.

DAU, Gabriel. **A importância da educação financeira no cenário brasileiro:**

Aprender os princípios da educação financeira ainda na adolescência pode ser vital para transformar o cenário brasileiro de inadimplência/ 27 jan. 2021. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-no-cenario-brasileiro/>. Acesso em: 27 mai. 2021.

GIROTO, Victória. **Planejamento financeiro/** 5 jun. 2018. Disponível em:

<https://verios.com.br/blog/planejamento-financeiro-como-fazer/>. Acesso em: 2 mar. 2021.

HERNANDEZ, Eliseu. **Por que a educação financeira é tão importante?** Se você

se sente sobrecarregado por empréstimos, aprender a gerenciar bem suas finanças é o primeiro passo para obter o controle. Ribeirão Preto, 5 jul. 2020. Disponível em: <https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/cotidiano/colunistas/NOT,0,0,1528336,por-que-a-educacao-financeira-e-tao-importante.aspx/> Acesso em: 17 mai. 2021.

MASSARO, André. **Como cuidar das suas finanças pessoais.** Brasília- DF: CEA - CRÁS, 2015. 59 p.

MENDES, Juliana. **Educação financeira para uma melhor qualidade de vida.**

Tubarão- SC: TCC Juliana de Souza Mendes, 2015. 39.p

TARDEN, Gizele (ed.). **FINANÇAS PESSOAIS:** O objetivo deste trabalho é

apresentar as pessoas a importância de se adquirir saúde e educação financeira/ 2020. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/financas-pessoais.htm> Acesso em: 24 mai. 2021.

TERCEIRO, Carlos. **Tudo sobre Educação Financeira:** Conhecer os princípios da educação financeira desde cedo faz toda a diferença na relação que você

desenvolve com o dinheiro ao longo da vida/ 21 maio 2021. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/educacao-financeira> Acesso em: 16 mai. 2021.